

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	OS IMPACTOS ECONÔMICOS DO ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE) NO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO.						
AUTORIA	LEONARDO DE ANDRADE COSTA				DISCENTES Nº MÁX.	10	
SUPERVISÃO	A SER PREENCHIDO PELA COORDENAÇÃO DE ENSINO				DISCENTES Nº MÍN.	6	
REQUISITOS	ABERTO PARA TODO O CORPO DISCENTE						
PÚBLICO ALVO	ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, AMBIENTAIS, TRABALHADORES, GESTORES E O MERCADO FINANCEIRO						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR037 / GRDDIR039 / GRDDIR041	PERÍODO	2022.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	A preocupação com as boas práticas ambientais, sociais e de governança tem mobilizado, em todo o mundo, os governos, os agentes econômicos e a sociedade em geral, especialmente os consumidores cada vez mais empoderados. A crescente conscientização da relevância da adoção de práticas sustentáveis no plano ambiental, empresarial e econômico/social têm impactado diretamente as estratégias de negócios em todo o mundo. Na B3, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE B3) foi criado, em 2005, com o objetivo de refletir o retorno médio de ações de empresas de capital aberto que possuem esses valores. O exame da relevância prática da sigla ESG (Environmental, Social and Governance) no âmbito do mercado brasileiro, a partir do estudo do seu impacto no setor financeiro e de capitais, pressupõe o prévio exame das métricas atualmente utilizadas. Ainda, requer a análise do dia a dia e da realidade do engajamento das empresas nacionais por meio do exame das ações adotadas <i>in loco</i> (quando possível) e/ou entrevistas, além do exame dos dados disponíveis em bases públicas, para distinguir as práticas negociais realmente responsáveis daqueles que apenas objetivam “surfar” na onda do ESG para fazer chamado <i>greenwashing</i> (“lavagem verde” é termo utilizado para identificar marcas e empresas que se apresentam como sustentáveis -“eco friendly”, mas, na prática, fazem uso dessa imagem estrategicamente apenas para enganar os consumidores).
PROBLEMA	Quais são as métricas utilizadas pelo mercado de capitais brasileiro para identificar o real comprometimento com as questões ambientais, sociais e de governança por parte das empresas e negócios no Brasil? Como o sistema jurídico pode auxiliar na concretização dos objetivos do ESG no país?
PRODUTO	Relatório apontando as métricas utilizadas pelos agentes econômicos e o desenvolvimento de indicadores para medir o impacto do ESG no mercado financeiro e de capitais brasileiro, além de apontar possíveis estratégias normativas para a concretização de ações sustentáveis sob o ponto de vista do meio ambiente, econômico e social.
OBJETIVO	A presente pesquisa empírica tem como objetivo fundamental: 1. apontar se o ESG tem sido absorvido pelo mercado de capitais brasileiro e ajudado a alterar as práticas operacionais das empresas brasileiras ou se compreende apenas uma onda que impulsiona o chamado <i>greenwashing</i> ; 2. apresentar possíveis estruturas jurídicas para auxiliar o processo de adoção de práticas sustentáveis.
METODOLOGIA	Sob a perspectiva metodológica, trata-se de pesquisa aplicada, exploratória, combinando aspectos qualitativos e quantitativos. Quanto aos procedimentos, o trabalho será dividido em etapas, da seguinte forma: 1) a primeira etapa do projeto é constituída pela identificação das métricas utilizadas pelas empresas e pelo mercado financeiro e de capitais brasileiro para avaliar a aderência das práticas negociais com o ESG, além do início da estruturação do relatório de pesquisa; 2) Na segunda fase devem ser examinados os dados existentes, extraídos das bases públicas (especialmente da B3), além de realização de entrevistas dos casos considerados emblemáticos e, se possível visita às unidades empresariais e financeiras; 3) Na terceira etapa, além do desenvolvimento dos relatórios setoriais, devem ser identificadas as possíveis estratégias de como o sistema jurídico pode ajudar na concretização dos objetivos do ESG no Brasil; e 4) a quarta, e última etapa, é composta pela consolidação do relatório final em seus diversos segmentos, apontando possíveis canais de divulgação dos resultados obtidos.
HABILIDADE	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
Exigência MEC RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	X Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
	X Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.	

	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
	Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.
X	Outras: desenvolver a capacidade analítica qualitativa e quantitativa interdisciplinar do aluno, incluindo o campo econômico, ambiental, social e jurídico.
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))	
ATIVIDADE	TEMA
1	Apresentação do projeto, suas etapas e a bibliografia: O que é o ESG (<i>Environmental, Social and Governance</i>) e como se desenvolve na prática?
2	Distribuição das tarefas para os alunos e pedido de fichamento dos textos lidos para compreensão da extensão e significado do ESG A primeira etapa do projeto é constituída pela identificação das métricas utilizadas pelas empresas e pelo mercado financeiro e de capitais brasileiro para avaliar a aderência das práticas negociais com o ESG, além do início da estruturação do relatório de pesquisa;
3	Análise dos fichamentos realizados
4	Distribuição das tarefas relacionadas ao estudo das métricas utilizadas
5	Análise do cumprimento das tarefas Na segunda fase devem ser examinados os dados existentes, extraídos das bases públicas (especialmente da B3), além de realização de entrevistas dos casos considerados emblemáticos e, se possível, visita às unidades empresariais e financeiras.
6	Discussão sobre as empresas alvo (que serão objeto de análise detalhada)
7	Separação dos grupos de acordo com o segmento das empresas
8	Desenvolvimento de questionário para ser aplicado junto às empresas alvo da pesquisa empírica Na terceira etapa, além da estruturação e desenvolvimento dos relatórios setoriais, devem ser identificadas as possíveis estratégias de como o sistema jurídico pode ajudar na concretização dos objetivos do ESG no Brasil; e
9	Exame das respostas obtidas por meio dos questionários
10	Novas tarefas em considerando os resultados dos questionários
11	Análise do relatório parcial desenvolvido por cada grupo
12	Consolidação de todos os relatórios parciais
13	Avaliação do conteúdo do relatório preliminar
14	Apresentação por cada grupo de proposta de versão final A quarta, e última etapa, é composta pela consolidação do relatório final em seus diversos segmentos, apontando possíveis canais de divulgação dos resultados obtidos.
15	Avaliação e validação do relatório final
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Tipos de avaliação e respectivas pontuações ou pesos: entrega de tarefas, trabalhos, participação etc. sem correspondência com pontuações ou notas, podendo a distribuição ser feita por meio de percentuais. Conceitos: A (ótimo); B (bom); C (suficiente) e D (insuficiente).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1) CARTEIRA DE INVESTIMENTOS ESG OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. Disponível em https://cloud.conteudo.neoway.com.br/lp-campanha-esg-meio/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=gh_mofu_esg&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=empresa%20esg&utm_content=g&gclid=EAlaIqobChMisePAI_W99AIVPjytBh3jkQ0xEAYASAAEgJQlfd_BwE. Acesso em 29.11.2021 2) e-book “ESG: A NOVA ONDA VERDE”. Investidor Estadão. Disponível em https://conteudos.investidor.estadao.com.br/e-book_esg/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=esg&gclid=EAlaIqobChMI45HYle-99AIVF4CRCh2jGwv1EAAYASAAEgK7b_D_BwE. Acesso em 29.11.2021. 3) ESG INTEGRATION IN THE AMERICAS: MARKETS, PRACTICES, AND DATA. Disponível em esg-integration-in-the-america.pdf (cfainstitute.org). Acesso em 29.11.2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1) NELSON, Anitra; COFFEY, Brian. World Economic Forum. 2019. Disponível em https://www.weforum.org/agenda/2019/11/ecological-economics-sustainability-climate-change-environment/Everything-you-need-to-know-about-ecological-economics-World-Economic-Forum-weforum.org. Acesso em 29.11.2021 2) A practical guide to ESG integration for equity investing . Disponível em download (unpri.org) Acesso em 29.11.2021. download (unpri.org)

